

# NUCLEP RECEBE COMANDO DA MARINHA PARA DEMONSTRAR AVANÇOS EM PROJETOS NUCLEARES E SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR

*Alto Comando da Marinha acompanha progressos significativos no Laboratório de Geração Nucleoelétrica e futura construção de submarino com propulsão nuclear.*

Por **Marcelo Barros** - 16 de maio de 2024 09:00



Na última segunda-feira, dia 13, o **Laboratório de Geração Nucleoelétrica (LABGENE)** recebeu uma visita de grande importância com a presença de diversas autoridades da **Marinha do Brasil**. Este encontro teve como foco principal discutir os avanços nas instalações do LABGENE e os planos para a construção do **Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN)**. Entre os presentes estavam o presidente da NUCLEP Seixas; os diretores Administrativo, Marcelo Perillo, e Industrial, CMG (EN) Sérgio Augusto; além do Chefe de Gabinete, Adeílson Telles, e os Gerentes-gerais, Genildo Araújo e Thais Acatauassu. A comitiva da Marinha foi liderada pelo Diretor-Geral da DGDNTM, AE Rabello; o Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha, CA(EN) Miranda; e o Gerente do Empreendimento Modular de Obtenção de Submarinos, CA(EN) Ximenes.

## Importância do LABGENE para a Defesa e Tecnologia Nacionais



Nos siga no [Instagram](#), [Telegram](#) ou no [Whatsapp](#) e fique atualizado com as últimas notícias de nossas forças armadas e indústria da defesa.

O LABGENE é um componente chave para o avanço tecnológico e estratégico do Brasil, principalmente no que tange à capacidade de defesa nacional. O laboratório não apenas fortalece a infraestrutura de pesquisa nuclear do país, mas também serve como base para o desenvolvimento de tecnologias que poderão ser aplicadas em diversas áreas, incluindo a energia limpa e sustentável.

#### Futuro do SCPN

A futura construção do **Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear** representa um marco significativo para a Marinha do Brasil. Este projeto não só eleva o patamar tecnológico nacional como também reforça a soberania do país no Atlântico Sul. O submarino, com suas capacidades avançadas, será fundamental na proteção das águas brasileiras e na manutenção da paz regional.

#### Perspectivas de Cooperação e Desenvolvimento

A reunião ressaltou a importância da colaboração contínua entre os setores militar, industrial e acadêmico, reforçando o conceito da **tríplice hélice** para o desenvolvimento sustentável da Base Industrial de Defesa do Brasil. Espera-se que esta cooperação intensifique os esforços em inovação e na aplicação de novas tecnologias em programas de defesa.

Participe no dia a dia do **Defesa em Foco**

Dê sugestões de matérias ou nos comunique de erros: [WhatsApp 21 99459-4395](#)



**DEFESA EM FOCO**

## **PRECISAMOS DO SEU APOIO!**

Fazer um jornalismo independente de qualidade custa caro. Os custos dos programas e as viagens saem do nosso bolso. Por isso, seu apoio é essencial para nossa manutenção.

**PIX: 13.149.502/0001-20**

**JORNALISMO INDEPENDENTE**

### **Marcelo Barros**

Jornalista (MTB 38082/RJ). Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Estácio de Sá (2009). Pós-graduado em Administração de Banco de Dados (UNESA), pós-graduado em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (UCAM) e MBA em Gestão de Projetos e Processos (UCAM). Atualmente é o vice-presidente do Instituto de Defesa Cibernética ([www.idciber.org](http://www.idciber.org)), editor-chefe do Defesa em Foco ([www.defesaemfoco.com.br](http://www.defesaemfoco.com.br)), revista eletrônica especializado em Defesa e Segurança, co-fundador do portal DCiber.org ([www.dciber.org](http://www.dciber.org)), especializado em Defesa Cibernética. Participo também como pesquisador voluntário no Laboratório de Simulações e Cenários (LSC) da Escola de Guerra Naval (EGN) nos subgrupos de Cibersegurança, Internet das Coisas e Inteligência Artificial. Especializações em Inteligência e Contraineligência na ABEIC, Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa na ESG, Curso Avançado em Jogos de Guerra, Curso de Extensão em Defesa Nacional na ESD, entre outros. Atuo também como responsável da parte da tecnologia da informação do Projeto Radar ([www.projektoradar.com.br](http://www.projektoradar.com.br)), do Grupo Economia do Mar ([www.grupoeconomiadomar.com.br](http://www.grupoeconomiadomar.com.br)) e Observatório de Políticas do Mar ([www.observatoriopoliticasmr.com.br](http://www.observatoriopoliticasmr.com.br)); e sócio da Editora Alpheratz ([www.alpheratz.com.br](http://www.alpheratz.com.br)).